

Tempo Comum - 7º Domingo

Serra do Pilar, 19 fevereiro 2017

**Eu venho, Senhor, à vossa presença;
Ficarei saciado ao contemplar a vossa glória!**

Guardai-me como a menina dos olhos,
protegei-me à sombra das vossas asas
Por minha parte mereça eu comtemplar a vossa face
E, ao despertar, saciar-me com a vossa imagem.

Irmãos:

Uma a uma, a Liturgia vai trazendo as grandes questões do Existir Cristão. Por isso, ciclicamente, teimosamente, ela insiste "oportuna e inoportunamente": hoje é a questão da Oração.

Pensarão *e/les*, ao ver as nossas idas e vindas, que somos gente de oração. E, no entanto...

A Palavra é clara: "pedi e ser-vos-á dado, procurai e encontrareis, batei e abrir-se-vos-á". De que mais precisamos então para as nossas dores e necessidades, ou que nos falta para sermos ouvidos?

Mas a nossa oração precisaria ser como a dos Discípulos: "Senhor, ensina-nos a rezar!".

Senhor, que vieste salvar os corações arrependidos,
tem piedade de nós!

Kyrie, eleison!

Cristo, que vieste chamar os pecadores,
tem piedade de nós!

Christe, eleison!

Senhor, quer intercedes por nós junto do Pai,
tem piedade de nós!

Kyrie, eleison!

Deus, Pai misericordioso, tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!
Ámen!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
que, com amor infinito, cumulaste de bênçãos
todos quantos te procuram e encontram,
enche a nossa inteligência com a tua Luz
e o nosso coração com a tua Paz,
de modo que recebamos da tua Graça
mais do que sabemos e ousamos pedir-te.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

Leitura do Livro do Levítico (19,1-2 e 17-18)

O Senhor dirigiu-se a Moisés nestes termos: *Fala a toda a assembleia de Israel e diz-lhes: "Sede santos porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo! Não odieis um irmão vosso no íntimo do coração. Mas haveis de corrigir o vosso próximo para não incorrerdes em falta por causa dele. Não vos vingueis; não guardéis rancor aos membros do vosso povo. Amai o vosso próximo como a vós mesmos. Eu sou o Senhor!"*.

Salmo responsorial (do Salmo 103)

Senhor, és um Deus clemente e compassivo!

Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e não esqueças nunca a sua graça!

Ele perdoa todas as tuas ofensas
e cura todos os teus males;
Ele arranca a tua vida da cova
e enche-te de graça e ternura!

Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (3,16-23)

Meus irmãos: não sabeis que sois templo de Deus e que o seu Espírito habita em vós? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus destrui-lo-á! É que o templo de Deus é santo, e esse templo sois vós! Ninguém tenha ilusões. Se, dentre vós, alguém se julga sábio aos olhos do mundo, faça-se louco, para se tornar sábio. É que a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus, pois está escrito: *Ele apanha os sábios na sua própria astúcia*. E também: *O Senhor sabe que são fúteis os pensamentos dos sábios*. E, assim, ninguém deve gloriar-se nos homens. Pois tudo é vosso: tanto Paulo como Apolo ou Pedro, o mundo, a vida, a morte, o presente ou o futuro, tudo é vosso! Mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus!

Aleluia!

Quem observa a palavra de Cristo,
nesse o amor de Deus é perfeito.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,38-48)

Disse Jesus aos discípulos: *Ouvistes o que foi dito aos antigos: “Olho por olho, dente por dente”. Pois eu digo-vos: Não resistais ao malvado. Mas, se alguém te bater na face direita, apresenta-lhe também a outra. Se alguém te quiser levar ao tribunal para ficar com a tua veste, deixa-lhe também a capa, e se alguém exigir que o acompanhes durante uma milha, vai duas com ele. Dá a quem te pede e não voltes as costas a quem desejar pedir-te emprestado.*

Ouvistes o que foi dito: “Hás de amar o teu próximo e odiar o teu inimigo”. Pois eu digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos céus. Ele faz nascer o sol sobre bons e maus, e chover sobre justos e injustos. Se amardes aqueles que vos amam, que recompensa podereis ter? Não fazem assim também os publicanos? E, se apenas saudardes os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não fazem assim também os pagãos? Haveis, pois, de ser perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.

Aleluia!

Homilia

Citei aqui há 15 dias Carlo Petrini, um jornalista italiano que fundou um movimento contra a *fast-food* e o McDonald's: “Não são poucos os homens de ciência que pressagiaram um futuro da Terra em que, mais cedo ou mais tarde, a raça humana se extinguirá, se continuar a consumir mais recursos do que aqueles de que a natureza dispõe”.

De facto, e volto ao Papa Francisco, “A Terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo”. É a cultura do “use e bote fora”, seja o que for: o que era limpo e belo está agora cheio de lixo. Lijó, Vilar de Andorinho, no que resta de um caminho que pode ter sido romano mas que a memória popular continua a chamar a “estrada de Viseu” ou “caminho de Santiago” é agora um esgoto de água choca!

Mas o clima!, o clima, que é um bem comum, preocupa muito mais, indicando que estamos perante um inquietante aquecimento do sistema climático que, por sua vez é causa de uma elevação constante do nível do mar. Ao mesmo tempo, a falta de água potável, a baixa produção agrícola, o derreter das calotas polares e

dos glaciares, o desmatar das florestas, as migrações de animais e vegetais que nem sempre se adaptam noutros lugares, etc., levantam problemas sérios ao equilíbrio do Planeta.

A água limpa e potável é uma questão de primeira importância. O nosso corpo é e exige muita água, e nós não podemos viver sem ela. Por isso, “o acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e, portanto, é condição para o exercício de outros direitos humanos”. Escassez de água quer também dizer alimentos mais caros. E são sempre os mais pobres os mais apanhados por estes problemas.

Desaparecem anualmente milhares de espécies vegetais e animais: milhares já não as podemos ver, e a outros mais milhares a geração que nos segue não lhes porá os olhos em cima.

Com o seu derrube, as florestas, pulmões do Planeta, estavam até há pouco tempo repletas de biodiversidade. Agora, porém, derrubadas para desenvolver cultivos, intensivos e super-intensivos, perdem, em poucos anos, inúmeras espécies, e vastas áreas se transformam em áridos desertos.

O homem, “que tem direito a viver e ser feliz e, além disso, possui uma dignidade especial, não pode deixar de considerar os efeitos da degradação ambiental, do modelo atual de desenvolvimento e da cultura do descarte sobre a vida das pessoas”.

Por exemplo: “Nota-se hoje..., o crescimento desmedido e descontrolado de muitas cidades que se tornaram pouco saudáveis para viver, devido não só à poluição proveniente de emissões tóxicas mas também ao caos urbano, aos problemas de transporte e à poluição visível e acústica. Muitas cidades são grandes estruturas que não funcionam, gastando energia e água em excesso”. E daqui nascem “a exclusão social, a desigualdade no fornecimento e consumo da energia e doutros serviços, a fragmentação social, o aumento da violência e o aparecimento de novas formas de agressividade social, o narcotráfico e o consumo

crescente de drogas entre os mais jovens, a perda de identidade”, uma “verdadeira degradação social, uma silenciosa rutura dos vínculos de integração e comunhão social”. “O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto”. Quem se não lembra da Escarpa da Serra, “a Etiópia aqui ao lado”? “Hoje, não podemos deixar de reconhecer que uma verdadeira abordagem ecológica se torna sempre uma abordagem social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, para ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres”.

Tudo isto, e muito mais, “provoca os gemidos da irmã Terra”, como dizia S. Francisco. No entanto, “nunca maltratámos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude”. Para isso, “torna-se indispensável criar um sistema normativo que inclua limites invioláveis e assegure a proteção dos ecossistemas, antes que as novas formas de poder derivadas do paradigma tecno-económico acabem por arrasá-los não só com a política, mas também com a liberdade e a justiça”.

A Igreja não tem proposta nenhuma definitiva para resolver esta premente questão mas tem consciência de que deve escutar e promover o debate honesto entre os cientistas, e não só, respeitando a diversidade de opiniões. Basta olhar a realidade com sinceridade, para ver que há uma grande deterioração da nossa casa comum.

A esperança convida-nos a reconhecer que há sempre uma saída, sempre podemos mudar de rumo, sempre podemos fazer alguma coisa para resolver os problemas. «Olhando as regiões do nosso planeta, depressa nos apercebemos de que a humanidade frustrou a expectativa divina”.

(Todos os textos entre parêntesis são do 1º capítulo da encíclica *Laudato Si*)

Preces

Tu és Cristo, Filho do Deus vivo, escuta-nos!

Preserva-nos, Senhor, das modernas pragas
desencadeadas no ambiente
pela desordem gerada por uma economia de violência!

Guarda-nos, Senhor, do mito do progresso
que envenenou rios, ares e mares
e que está a desencadear as forças do Caos!

Livra-nos, Senhor, das modernas pragas
desencadeadas pela cobiça e pela falsa ciência,
postas ao serviço duma economia suicida!

Preserva-nos, Senhor, dos efeitos de um lixo que,
a pretexto duma liberdade que o não é,
nos ameaça as defesas naturais da Vida!

Guarda-nos, Senhor, das luxúrias do luxo
com que enganamos a necessidade que temos
de sermos *senhores* da Natureza que nos deste!

Livra, Senhor, todos os movimentos ecológicos
do regresso a mitos antigos e modernos
que iludiram os melhores esforços no tratamento da Natureza!

Comunhão

**Tudo o que me pedirdes em oração
vos será concedido, diz o Senhor!**

Ouve a voz das minhas súplicas, quando clamar por Ti,
quando levantar as minhas mãos para o Teu santo oráculo.
Bendito sejas Senhor porque ouviste a minha súplica

Oração Final

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus!
Cada "primeiro dia da semana",
escutamos a tua Palavra
e, reunidos em fraternidade,
damos-te graças pela nossa vida,
fazendo memória da morte e ressurreição de Jesus.
Que todos estes gestos - sacramentos da fé -,
sejam expressão do nosso acreditar,
nós, que nos reunimos em teu nome
e no do Senhor Jesus, à *sombra* do Espírito Santo.
Ámen!

Final

**Louvai o Senhor todas as nações,
aclamai-o todos os povos!**

É firme a sua Misericórdia para conosco,
A fidelidade do Senhor permanece para sempre!

LEITURAS DIÁRIAS

2.^a-feira: Sir 1, 1-10; Sl 92; Mc 9, 14-29
3.^a-feira: Sir 2, 1-13; Sl 36; Mc 9, 30-37
4.^a-feira: Sir 4, 12-22; Sl 118; Mc 9, 38-40
5.^a-feira: Sir 5, 1-10; Sl 1; Lc 9, 41-50
6.^a-feira: Sir 6, 5-17 Sl 118; Mt 10, 1-12
Sábado: Sir 17, 1-13; Sl 102; Lc 10, 13-16